

Serviço de Terapia ocupacional



Terapia Ocupacional em Oncologia

Introdução

Diante do diagnóstico e do tratamento oncológico, o paciente vivencia diversos impactos, sejam físicos, emocionais, sociais ou espirituais. Esses impactos podem alterar o funcionamento de suas atividades, papéis ocupacionais, relações interpessoais, trabalho e lazer.

As rupturas ou mudanças nas configurações familiares, socioeconômicas e de rotina podem produzir efeitos emocionais negativos a ponto de comprometer de forma direta ou indireta a efetividade das estratégias de cuidado adotadas pelos pacientes oncológicos na busca pela cura e pela manutenção da própria vida, visto que estados de ansiedade ou tristeza, por exemplo, fragilizam ainda mais o paciente oncológico.

Visando diminuir os impactos negativos, a atuação do terapeuta ocupacional torna-se indispensável nesse contexto.

Conceito de ocupação

A priori, é importante entender que a terapia ocupacional considera que o ser humano existe, se expressa, se desenvolve e pertence ao meio através das ocupações. Sendo assim, as ocupações e papéis ocupacionais de cada indivíduo possuem configurações e características únicas. Mas afinal, o que são as ocupações?

As ocupações são atividades nas quais as pessoas estão envolvidas no cotidiano. Por trás desse envolvimento estão fatores como contextos, ambientes, motivações, significados, utilidades, propósitos, aspectos volitivos, habilidades, entre outros. Nesse rol estão inclusas vontades, necessidades e deveres de natureza física, mental, social, sexual, espiritual e política. Ademais, entende-se que o envolvimento nas ocupações pode ser um vetor de saúde e bem-estar, bem como pode ser de adoecimento, a depender, por exemplo, da maneira como se divide o tempo entre cada uma das ocupações e papéis.

Divisão das ocupações



Para a terapia ocupacional as ocupações se dividem em 9 grupos:



Atividades de Vida Diária (AVDs)

São atividades voltadas para o cuidado do indivíduo com o seu próprio corpo. São fundamentais e permitem a sobrevivência básica. Exemplo: Fazer a higiene pessoal, se alimentar, entre outros.



Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs)

Atividades de apoio à vida diária, dentro de casa ou na comunidade, que muitas vezes necessitam de interações, com outras pessoas ou com o meio, mais complexas que as utilizadas nas AVDs. Exemplo: Cuidar de animais, educar criança, fazer compras, preparar refeições, entre outros.



Descanso e Sono

São atividades relacionadas à obter descanso e sono reparadores na medida necessária para apoiar a saúde e o envolvimento ativo em outras ocupações.



Educação

Envolve atividades necessárias para a aprendizagem e participação no ambiente educacional.



Trabalho

Trabalho ou esforço de fazer, fabricar, organizar, planejar ou avaliar processos de vida ou de governo, etc.; ocupações comprometidas que são executadas com ou sem recompensa financeira.



Brincar

Trata-se de qualquer atividade espontânea e organizada que ofereça entretenimento, diversão e alegria.



Gestão em saúde

Desenvolver, gerenciar e manter rotinas para a saúde além da promoção de bem-estar, tais como condicionamento físico, nutrição, rotina de medicação, etc.



Participação Social

Inclui o envolvimento em atividades que demandam situações e interações sociais com os outros: atividades comunitárias ou familiares, bem como as que envolvem pares e amigos. Pode ocorrer através de tecnologias ou pessoalmente.

Além das ocupações em si, também são domínios da **Terapia Ocupacional**:

Contexto de desempenho	Padrões de desempenho	Habilidades de desempenho	Fatores do cliente
-Ambiental -Pessoal	-Hábitos -Rotinas -Papéis -Rituais	-Motoras -Processuais -De interação social	-Valores -Crenças -Espiritualidade -Funções do corpo -Estruturas do corpo

O que a terapia ocupacional objetiva?

A terapia ocupacional tem como objetivo promover a participação, independência e autonomia para indivíduos de todas as idades em suas principais ocupações. De maneira que obtenham saúde física e mental, assim como o bem-estar social.

Quem precisa de Terapia Ocupacional?

Qualquer indivíduo que não esteja desempenhando suas ocupações da maneira esperada, desejada ou necessária.

Seja por mudança de rotina, sintomas de alguma doença, alterações cognitivas, afetivas e/ou psicomotoras.

A atuação da Terapia Ocupacional na Oncologia

A atuação do terapeuta ocupacional no contexto da oncologia e dos cuidados paliativos pode variar de acordo com as demandas específicas do paciente, do seu diagnóstico e do estadiamento da doença.

Como mencionado anteriormente, o paciente oncológico passa por impactos, rupturas e mudanças que podem influenciar direta ou indiretamente o desempenho ocupacional, a participação e o engajamento.

Sendo assim, a conduta da terapia ocupacional durante o tratamento oncológico visa valorizar e incentivar o uso de habilidades e capacidades remanescentes, a fim de que o paciente alcance o maior nível de independência possível.

Além disso, a terapia ocupacional trabalha para prevenir agravamentos e atenuar a repercussão da condição de inaptidão sobre os padrões de desempenho e as relações sociais do paciente.

Desmistificando a atuação prática

No processo de avaliação, realiza-se a coleta de dados sobre a rotina, dinâmica familiar, atividade laboral, hábitos, doenças pregressas, habilidades, gostos e preferências, entre outras informações. O objetivo é tornar o processo terapêutico adequadamente singular ao sujeito, além de contribuir com a abordagem do restante da equipe multiprofissional por meio de trocas de informações e abordagens conjuntas.

Na reabilitação, a terapia ocupacional atua na prevenção de agravos, no pós-cirúrgico imediato e quando há implicações motoras e/ou neurológicas da doença ou do tratamento. Além disso, atua junto ao paciente hospitalizado por longos períodos, oferecendo estímulos sensoriais e motores. Dentro do contexto hospitalar, a terapia ocupacional também se encarrega de preparar a alta, orientando paciente e cuidadores sobre os impactos da doença ou do procedimento realizado no cotidiano, bem como fornecendo orientações sobre a continuidade do tratamento e outras demandas que possam surgir.

No ambulatório, são oferecidas orientações para o manejo de sintomas, rotina, Atividades da Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD). Além disso, há educação em estratégias para a gestão de saúde e do estresse, principalmente frente a situações como as perdas. A terapia ocupacional também planeja e indica adaptações de atividades e ambientações. Quando há necessidade de órteses ou próteses, são realizados encaminhamentos para outras instituições.

Nos cuidados paliativos exclusivos, a terapia ocupacional mantém o objetivo de manter o nível de independência e autonomia dos pacientes pelo maior tempo possível, principalmente ao incentivá-los a participar em atividades prazerosas e significativas. Valorizam-se as habilidades remanescentes do indivíduo, proporcionando qualidade de vida mesmo no processo de finitude. Se necessário, podem ser confeccionados e indicados dispositivos de auxílio para locomoção ou comunicação alternativa, além de oferecer orientações sobre técnicas de conservação de energia. A escuta ativa é crucial, considerando a influência dos fatores psicossociais, como medos, angústias, ansiedade e estados de humor, na ocorrência e intensidade dos sintomas.

Durante o processo ativo de morte, a terapia ocupacional presta atenção para que o ambiente em que o paciente se encontra seja o mais confortável possível. Orienta-se a família ou principais cuidadores sobre o acesso de pessoas ao espaço, ambientação (aromas, flores, conversas e teor dos assuntos falados próximos ao paciente), e realiza posicionamento no leito quando necessário, entre outras abordagens para garantir uma qualidade de morte adequada.

Conclusão

Em suma, a terapia ocupacional considera a multidimensionalidade das necessidades e demandas dos clientes. Levando em conta fatores físico-funcionais, necessidades clínicas, psicossociais e espirituais dos pacientes e de seus familiares. Visto que é necessária que se faça a relação entre esses fatores e as possíveis alterações no desempenho ocupacional do paciente.

Referências

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. (2020). Occupational therapy practice framework: Domain and process (4th ed.). American Journal of Occupational Therapy, 74(Suppl. 2), 7412410010.

DE CARLO, M. M. R. P.; KUDO, A. M. (org.) Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos, SP, Ed. Payá, 2018,448p.

ONCOLÓGICA DO BRASIL. Instabilidade emocional: o que o paciente oncológico enfrenta. 2022. Disponível em: <https://www.oncologicadobrasil.com.br/blog/instabilidade-emocional-paiente-com-cancer/#:~:text=Ent%C3%A3o%20pode%20dese%20odizer%20que,sist-mas%20imunol%C3%B3gicos%20n%C3%A3o%20existe%20dissocia%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 09 jan. 2024

UNIDADE DOCA

Av. Visconde de Souza Franco, 570, Reduto, 66053-000, Belém - PA

☎ (91) 3223.5800
📍 (91) 99135.1001

UNIDADE CIDADE ONCOLÓGICA

Tv. Dom Pedro I, 990, Umarizal, 66050-100, Belém -PA

☎ (91) 3084-9000

UNIDADE ANANINDEUA ANITA GEROSA

BR 316, km 9, 1604, Centro, 67033-009, Ananindeua - PA

☎ (91) 3346-7400 / 3346-7461
📍 (91) 98407-5891

UNIDADE ANANINDEUA BUSINESS

BR 316, km 8, 501, Centro, 67033-009, Ananindeua - PA

☎ (91) 3250.1050
📍 (91) 98500-5182

UNIDADE HSMA

Av. Independência, 05, Maguari, 67146-168, Ananindeua - PA

☎ (91) 3182-8660
☎ (91) 3223-5800

UNIDADE PARAGOMINAS

Rua Santa Teresinha, 304, Centro, 68625-080, Paragominas - PA

☎ (91) 3223-5800

UNIDADE SANTARÉM

Av. Presidente Vargas, 2144, Aparecida, 68040-060, Santarém - PA

☎ (93) 3529-2731
📍 (93) 99234-0600

UNIDADE MARABÁ

Rua Dr. Geni, 1700, Novo Horizonte, 68503-220, Marabá - PA

📍 (94) 99298-8926

UNIDADE MANAUS

Av. Álvaro Maia, 1444, Praça 14 de Janeiro, 69020-210, Manaus - AM

📍 (92) 99420-2001
☎ (92) 3029-7009

UNIDADE MACAPÁ

Rua Leopoldo Machado, 1658, Beírol, 68902-020, Macapá - AP

📍 (96) 99204-0604

UNIDADE PORTO VELHO

Av. Calama, 2561 - São João Bosco, 76803-883, Porto Velho - RO

☎ (69) 3211-7114

UNIDADE SÃO PAULO

Av. Brasil, 583 - Jardim America, 01431-000, São Paulo - SP

☎ (91) 3223.5800

ENSINO E PESQUISA

Av. Visconde de Souza Franco, 570, Reduto, 66053-000, Belém - PA

☎ (91) 3223.5800



Oncológica
do Brasil

oncologicadobrasil.com.br

[f](https://www.facebook.com/oncologicadobrasil) [i](https://www.instagram.com/oncologicadobrasil) /oncologicadobrasil

Av. Álvaro Maia, nº 1444, Praça 14 de janeiro - Manaus /AM

(92) 99420-2001 (92) 3029-7009

Responsável técnico:

Dr. Paulo Saraiva Santiago | CRM: 3759-AM